

24 de junho de 2018

A todos os membros,

Comunicado sobre a decisão de pedir o afastamento do Sr. Yoichi Okada da função de Líder Espiritual

De: Igreja Messiânica Mundial (Igreja Mãe)

Com respeito e pesar, comunicamos aos senhores membros que a Igreja Messiânica Mundial tomou a importante decisão de pedir ao Sr. Yoichi Okada que se afaste da função de Líder Espiritual, Kyoshu.

Esta decisão, do ponto de vista jurídico, significa que a diretoria da Igreja, por unanimidade, deliberou por “revogar” a “nomeação do Kyoshu”.

No dia 24 de junho, comunicamos ao Sr. Yoichi Okada a respeito.

Trata-se de um acontecimento profundamente lamentável e triste, nunca ocorrido na história da nossa Igreja. Contudo, para salvaguardar os ensinamentos e a divina obra de Meishu-Sama, fomos obrigados a tomar essa árdua e amarga decisão.

Considerando seriamente o fato de a situação ter chegado a este ponto, pedimos perdão do fundo do coração a Meishu-Sama e a todos os senhores, membros.

Estamos cientes de que para avançarmos na edificação de uma Igreja realmente centrada em Meishu-Sama e fundamentada em seus ensinamentos, precisamos buscar sinceramente o seu sentimento e nos dedicar com a máxima sinceridade ao restabelecimento da ordem dentro da nossa Igreja.

Ao mesmo tempo, não podemos deixar de sentir o profundo e forte sentimento de Meishu-Sama por trás de todos esses acontecimentos.

Portanto, conforme publicamos no informativo Dai Keirin nº 18, vamos nos dedicar conscientemente às práticas que “através dos ensinamentos, unem, num só sentimento, Meishu-Sama, a Igreja e seus membros”.

A Igreja Messiânica Mundial nomeou o Sr. Yoichi Okada como Líder Espiritual, Kyoshu, ou seja, aquele que herda e dá continuidade à sagrada obra do Fundador e que é o símbolo da união dos membros. Entretanto, começaram a vir à tona atitudes do Kyoshu Yoichi Okada que contrariam a doutrina da Igreja, que infringem o estatuto e regulamentos – como as interferências nas questões administrativas – e também problemas de direitos humanos que envolvem o Kyoshu Yoichi Okada e sua esposa. Estes são os motivos da anulação da nomeação do Kyoshu.

Abaixo, discorreremos sobre a relação desses fatos.

Primeiramente, nós, a Igreja Messiânica Mundial – Igreja Mãe, devido à evidente “infração à Doutrina” por parte da Igreja Su no Hikari, deliberamos o cancelamento da relação de coligação com a Igreja Mãe, e a Igreja Su no Hikari teve que se separar da Igreja Messiânica Mundial.

Logo em seguida, o Kyoshu Yoichi Okada, ignorando completamente os pedidos que lhes encaminhamos diversas vezes, participou no dia 4 de março deste ano, do Culto da Primavera da Igreja Su no Hikari; na sequência, participou, no dia 3 de maio, da manifestação promovida, em Hiroshima, pela “Sede Central Izunome”, recém criada sob o “guarda-chuvas” da Igreja Su no Hikari, que teve sua relação de coligação com a Igreja Mãe cancelada; e, no dia seguinte, 4 de maio, acompanhado de sua esposa e do filho, Sr. Masaaki, participou, em Osaka, da manifestação promovida em conjunto pela Igreja Su no Hikari e a Sede Central Izunome.

Além disso, no dia 15 de junho, o Kyoshu Yoichi Okada deixou o Solo Sagrado para participar do “Encontro Nacional de Membros da Sede Central Izunome” denominado “Culto do Paraíso Terrestre”.

A natureza deste encontro ficou bem clara na saudação do Sr. Hiroshi Nakadomari, da Igreja Su no Hikari.

Ele falou: “Com o avanço do Plano Divino, neste momento, através de Kyoshu-Sama, Meishu-Sama nos concedeu uma nova fé. Eu acredito que a fé completamente nova será realizada, justamente, através do sistema de Igreja que Kyoshu-Sama liderará e implementará pessoalmente. O verdadeiro sistema de Obra Divina centralizado no Kyoshu realiza-se com base nas orientações de Kyoshu-Sama, assim como era o sistema de Obra Divina na época de Meishu-Sama, que foi o primeiro Kyoshu.”

Esta declaração coloca Meishu-Sama, o Salvador, e o ser humano Kyoshu, na mesma posição e equivale a um anúncio que inaugura uma instituição completamente nova, que venera as orientações do líder espiritual como uma nova doutrina.

É inevitável dizer que isto demonstra o claro afastamento da Igreja Messiânica Mundial.

Há pouco, mencionamos o cancelamento da relação de coligação Igreja Mãe e Igreja Filial, que teve como motivo a evidente “infração à Doutrina” por parte da Igreja Su no Hikari, que foi uma consequência de terem afastado Meishu-Sama e afirmado que “as orientações de Kyoshu-Sama são a única e absoluta referência”.

Falando sem rodeios, a notória “infração à Doutrina” por parte do Kyoshu Yoichi Okada é a própria infração à Doutrina cometida pela Igreja Su no Hikari.

Isto é, com relação à qualificação divina de “Salvador, Messias”, que está na essência da Doutrina da Igreja Messiânica Mundial, eles negam a qualificação divina pessoal de Meishu-Sama; e, ensinando aos membros que o objetivo é “nascer como ‘verdadeiro filho de Deus, Messias’”, estão difundindo uma doutrina diferente do objetivo original da Igreja que é “a salvação da humanidade e a construção do Paraíso Terrestre”.

Estes pontos constituem a grave infração de defender teorias que contrariam a Doutrina e foram o principal motivo para se chegar à presente decisão.

Neste momento, somos obrigados também a mencionar as infrações notoriamente cometidas pelo Kyoshu Yoichi Okada em relação ao estatuto e regulamentos.

O Kyoshu Yoichi Okada, extrapolando suas funções como símbolo e Kyoshu, veio repetindo atos de forte interferência na determinação das diretrizes da Igreja Izunome, que é uma Igreja Filial, bem como em importantes assuntos de pessoal. Por outro lado, não vem cumprindo com o dever de reconhecer a diretoria da Igreja Mãe bem como a diretoria das Igrejas Filiais, que é um dever da sua função, estabelecido nos regulamentos da Igreja Messiânica Mundial.

Somando-se a isso, chegou ao nosso conhecimento que, ao longo de anos, por diversas vezes, o Kyoshu Yoichi Okada e sua esposa cometeram atos de violação dos direitos humanos, de negação da personalidade por “assédio de poder” contra funcionários mais próximos que serviam a eles.

A Igreja tem também a responsabilidade de zelar pelos direitos humanos. A Subcomissão de Defesa dos Direitos Humanos da nossa Igreja procedeu a uma averiguação e há testemunho de que, na época em que o problema ocorreu, eles reconheceram seus atos e se desculparam.

Gostaríamos que compreendessem que a presente decisão foi tomada levando em consideração a responsabilidade do Kyoshu Yoichi Okada. Assim, no que diz respeito ao futuro em relação ao Kyoshu, desejamos ouvir a opinião dos senhores para ponderar diligentemente e definir.

Conforme mencionamos no início, nós reconhecemos sinceramente que por trás de toda essa situação, na qual fomos obrigados a tomar essa decisão, encontra-se o sentimento nobre e profundo de Meishu-Sama.

Para que possamos corresponder a esse sentimento, transmitiremos aos senhores o entendimento e a determinação da nossa diretoria.

“No Acordo da Reconciliação está escrito ‘nos unir à obra em âmbito mundial de Meishu-Sama’ constitui uma das grandes tarefas da Igreja desde a Ascensão de Meishu-Sama.” (Kyoshu-Sama, Boletim Daikerin, nº 1), tomando essas palavras como base e reconhecendo sinceramente que, para isso, “para se unir a Meishu-Sama, é imprescindível recorrer aos seus ensinamentos e aprender com os seus feitos. Acreditamos que a tarefa básica é: ‘o que devemos fazer para colocar Meishu-Sama dentro de nós e conseguir servir em sua obra?’”.(Kyoshu-Sama, Boletim Daikerin, nº 3)

De fato, considerando seriamente esta questão histórica da nossa Igreja desde a Ascensão de Meishu-Sama, cada um, em sua posição, veio se dedicando com muito empenho.

Ao nos depararmos com a situação atual, foi inevitável sentir a profunda sensação de que, realmente, ainda não conseguimos estabelecer essa fé unida em Meishu-Sama. Falando francamente, os desafios e tarefas para alcançá-la, ainda hoje, são muitos e estão acumulados.

Acreditamos que, fundamentalmente, este é o ponto sobre o qual mais devemos pedir perdão a Meishu-Sama e a todos os senhores, membros. É justamente por isso que nós, diretores, vamos nos empenhar e agir de corpo e alma para que “através do conhecimento e da compreensão da Doutrina, Meishu-Sama e cada um de nós, Meishu-Sama e a Igreja, possam estar unidos em um só”.

Para tanto, reconhecemos que este é o momento de um novo começo para a Igreja, no qual, ouvindo sinceramente a voz dos senhores, membros, nos voltamos para uma nova construção, tendo a coragem de corrigir aquilo que precisa ser corrigido. Objetivamos uma Igreja Messiânica Mundial que corresponda ao plano Divino de Meishu-Sama.

Realizando tudo o que for necessário nesse sentido, renovamos nossa determinação em conduzir a Igreja Messiânica Mundial para que ela exalte a Luz de Meishu-Sama no Japão e no mundo.

Com relação aos senhores membros, pedimos, mais uma vez, sua compreensão e apoio para que caminhemos juntos, unidos, atentos para captar a realidade dos fatos e a vontade Divina que se encontra nos recônditos de tudo isso.

Muito obrigado.